



Prémio Personalidade Construção 2019

Personality Award 2019:
Construction

Furtado Marques

Rui Luis Furtado Marques é natural de Alcobaça e licenciado em Engenharia Civil pelo IST. Iniciou a sua carreira na Edifer Construções, em 1980, como estagiário nos edifícios do Centro Comercial Fonte Nova, em Lisboa.

Empreendedor e dinâmico, foi subindo nesta empresa, primeiro como director de obra, depois como director de Divisão, tendo chegado a administrador da Edifer Construções e da Edifer Reabilitação espelhando-se a sua obra num volume de negócios anual entre 120 a 150 milhões de euros.

Ainda na Edifer Construções foi também responsável pela unidade de produção dos Açores, sendo de realçar as obras de reabilitação dos edifícios danificados pelo sismo de 1998 em cinco freguesias das ilhas do Pico e do Faial, e a construção da escola artística de São Carlos em Angra do Heroísmo. Em 2009 ingressa na HCI Construções SA, com a função de director de Produção, seguindo-se a de administrador que ainda desempenha.

Neste período da sua vida profissional evidencia-se na construção nova a Fundação Champalimaud, a nova sede da EDP e a construção do novo Campus de Carcavelos da Universidade Nova. Já na reabilitação o destaque vai para a sede do Banco de Portugal, o grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, o Arco da Rua Augusta, o Palacete de Santa Catarina, a nova Sede da VdA e as Residências Sottomayor.

Em paralelo, tem mantido uma ligação à Ordem dos Engenheiros desde 2000, na especialização em Direcção e Gestão da Construção, onde desempenha actualmente a função de coordenador da respectiva comissão.

Mais do que os edifícios emblemáticos que passaram pelas suas mãos, Rui Marques é um visionário e um profundo conhecedor da realidade do sector da construção em Portugal.

Rui Luis Furtado Marques is originally from Alcobaça and studied Civil Engineering at IST.

He began his career as an intern at Edifer

Construções (Edifer Construction) in 1980 working on the Fonte Nova Shopping Centre's buildings in Lisbon. Enterprising and ambitious, Marques kept climbing the corporate ladder at that same company, first becoming a Project Director then a Division Director. He eventually became an executive for Edifer Construções and Edifer Reabilitação (Edifer Restoration), with annual turnovers of between €120 million EUR and €150 million EUR.

While at Edifer Construções, Marques was also responsible for the production division in the Azores. Notable projects include the repairs performed on buildings in five parishes on the islands of Pico and Faial that were damaged by the earthquake of 1998 and the construction of the São Carlos Art. School in Angra do Heroísmo, Terceira. In 2009, Marques joined HCI Construções, S.A., as Production Director and later became an executive for the company, a role whose duties he still performs.

During this period of his professional life, he has worked on the construction of the Champalimaud Foundation's new campus, the Energy Agency of Portugal (EDP)'s new headquarters, and the construction of Nova University's new campus in Carcavelos. In the domain of restoration and rehabilitation, highlights include the Bank of Portugal's headquarters, the Calouste Gulbenkian Foundation's main auditorium, the iconic Rua Augusta Arch, Santa Catarina Palace, the new headquarters of the VdA law firm, and the Sottomayor Residences.

In parallel to all this, Marques has remained connected to the Order of Engineers since 2000, specialising in Construction Management; he currently acts as coordinator for this commission.

More than just the iconic buildings that have passed through his hands, Rui Marques is a visionary and an expert connoisseur of the status of today's construction industry in Portugal.